IDENTIFICAÇÃO DE PARTÍCULAS DE ROTAVÍRUS PELA TÉCNICA DE CONTRASTAÇÃO NEGATIVA (PREPARO RÁPIDO) PARA MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE TRANSMISSÃO, DURANTE SURTO OCORRIDO EM GRANJA DE SUÍNOS LOCALIZADA EM BRAGANÇA PAULISTA, SP. PEDROSO, I.M.*; BERSANO, J.G.; MARTINS, A.M.C.R.P.F.; OGATA, R.A.; CATROXO, M.H.B. Instituto Biológico, Centro de Pesquisa de Sanidade Animal, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: bersano@biologico.sp.gov.br. **44** *Identification of rotavirus particles by negative staining (rapid preparation) technique by transmission electron microscopy, during outbreak in swine farm, localized in Bragança Paulista, São Paulo, SP, Brazil.*

Os rotavírus são os principais agentes etiológicos responsáveis por grave diarreia neonatal e do pós-desmame dos suínos, ocasionando altos índices de morbidade e mortalidade. São vírus RNA pertencentes à família Reoviridae e ao gênero *Rotavirus*. O vírus causa uma infecção altamente contagiosa, caracterizada por vômitos, anorexia, prostração, diarreia de consistência pastosa a líquida, de cor variável, que perdura por 2 a 5 dias, e desidratação. São extremamente resistentes às condições do meio ambiente, podendo permanecer infecciosos nas instalações, sendo disseminados rapidamente entre a população suína, conferindo, dessa forma, um caráter endêmico à infecção. A rotavirose suína tem um importante impacto econômico na indústria suinícola, causando consideráveis prejuízos econômicos às granjas. Os suínos representam um reservatório potencial de transmissão zoonótica para os seres humanos. Este trabalho objetivou detectar a presença do rotavírus suíno em amostras de fezes de leitões provenientes de granjas do estado de São Paulo. Durante o período de março a julho de 2017, durante surtos de diarreia, ocorrido em diversas granjas do estado de São Paulo, foi colhido um total de 31 amostras de leitões com idade variando entre 1 a 20 dias, sendo 4 amostras de fezes provenientes de granja de Pedra Bela, SP, 8 de Holambra, SP, 8 de Bragança Paulista, SP e 5 fezes e 7 fragmentos de intestino delgado de Londrina, PR. As amostras foram enviadas ao Laboratório de Microscopia Eletrônica, as quais foram processadas pela técnica de contrastação negativa (preparo rápido) para microscopia eletrônica de transmissão. Nessa técnica, as amostras são suspensas em tampão fosfato 0,1M, pH 7,0 e sobre gotas da suspensão obtida são colocadas grades metálicas, previamente cobertas com filme de colódio e carbono, as quais são contrastadas negativamente com molibdato de amônio a 2%, pH 5,0 e observadas ao microscópio eletrônico de transmissão. Dessas 31 amostras, 5 (16,1%), oriundas de granja de Bragança Paulista, SP, apresentaram-se positivas para partículas com morfologia semelhante à rotavírus. Estas eram icosaédricas, não envelopadas, caracterizadas como partículas "completas" e "vazias", medindo em média 70 nm de diâmetro. A visualização das partículas virais através da aplicação do diagnóstico rápido foi essencial, auxiliando na tomada imediata de medidas profiláticas e de controle na granja acometida pelo surto.

*Bolsista CNPq/PIBIC